Polícia Civil dá posse a 560 novos policiais na maior contratação da corporação

07/08/2025

Segurança Pública

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) realizou, nesta quarta-feira (6), a posse de 560 novos servidores nomeados na maior contratação da história da instituição. Os novos policiais civis vão reforçar a segurança pública do Estado e trazer mais agilidade e eficiência para os serviços prestados à população.

Ao todo, mais 446 agentes de polícia judiciária, 79 delegados e 35 papiloscopistas irão compor o efetivo da PCPR. Eles haviam sido aprovados no concurso público realizado em 2021 e foram nomeados em julho deste ano. Os novos servidores têm até 30 dias para assinatura da posse e a expectativa é de que mais policiais sejam incorporados ao longo das próximas semanas. O evento de posse aconteceu no auditório do Canal da Música, em Curitiba.

Entre as atividades desempenhadas pelos novos policiais estão a investigação de crimes, direção de delegacias, interlocução com o Poder Judiciário, lavraturas de flagrantes, execução de operações policiais, condução de inquéritos e realização de perícias papiloscópicas em objetos e cenas de crimes. Com esse reforço, a expectativa é de respostas muito mais rápidas à sociedade.

- [Governo entrega 17 novas viaturas para reforçar atuação das polícias Científica e Penal](#)

O delegado-geral da PCPR, Silvio Jacob Rockembach, destacou que a contratação faz parte de uma iniciativa de renovação permanente dos quadros da Polícia Civil. “Este é um momento no qual reforçamos o compromisso da Polícia Civil em atender cada vez melhor a população. Já temos alcançado bons resultados no combate ao crime e, com estes novos profissionais, traremos indicadores ainda melhores em 2026”, disse.

Após a nomeação, os policiais iniciarão, nesta quinta-feira (7), o curso de formação na Escola Superior da Polícia Civil (ESPC). Durante as 18 semanas de aperfeiçoamento, eles cursarão matérias de conhecimento técnico-operacional, passando por treinamentos práticos e teóricos.

O quadro de ensino da PCPR está dividido em seis áreas temáticas, que vão de investigação à formação humanista e cultura geral. A grade de ensino visa proporcionar uma formação abrangente aos policiais.

Com a conclusão do curso de formação, os novos delegados serão lotados em comarcas do Interior do Estado. Os agentes de polícia judiciária e papiloscopistas serão distribuídos entre as unidades policiais da Capital, da Região Metropolitana e do Interior.

O impacto financeiro estimado com as contratações em 2025 é de cerca de R\$ 43,9 milhões, sendo que o custo anual será de R\$ 108,6 milhões. O investimento é possível graças ao bom momento econômico do Estado que possibilitou que o orçamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) quase dobrasse, saindo de R\$ 3,8 bilhões para R\$ 7 bilhões neste ano.

- **Polícia Científica vai coletar DNA de familiares para identificar pessoas desaparecidas**

MAIOR DA HISTÓRIA – Apenas neste ano, o Governo do Paraná já contratou 686 policiais civis, configurando a maior renovação de efetivo da história da PCPR. Além dos 560 empossados nesta quarta, em janeiro 126 policiais, sendo 106 agentes de polícia judiciária, 12 delegados e oito papiloscopistas policiais tomaram posse, com a formatura deste grupo em maio.

Até então, a maior contratação para a PCPR havia sido em 2022, quando 400 agentes tomaram posse, o que garantiu a presença de delegados em todas as 161 comarcas do Estado. Durante toda a gestão do governador Ratinho Junior, iniciada em 2019, foram incorporados 1.624 novos policiais civis, sendo 1.217 agentes de polícia judiciária, 285 delegados e 122 papiloscopistas.

- **Policiais dialogam com 42 mil homens em ação de combate à violência contra a mulher**

PRESENCAS – Estiveram presentes no evento de posse dos novos servidores o delegado da PCPR e diretor da ESPC Valderes Scalco; a delegada-chefe do Grupo Auxiliar de Recursos Humanos da PCPR Daniele Serigheli; o delegado-chefe da Divisão de Polícia Metropolitana, Fábio Amaro.